

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

AUDITORIA E FISCALIDADE

ANO LECTIVO

2012/2013

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	CONTABILIDADE FINANCEIRA AVANÇADA I		
<b>Área Científica</b>	CONTABILIDADE		
<b>Classificação curricular</b>	OBRIGATÓRIA	<b>Ano / Semestre</b>	2º/2º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	TP: 60	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Teóricas		
Teórico-Práticas	Daniel Ferreira de Oliveira	Assistente 2º Triénio
Práticas		
Prático-Laboratorial		

### OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS

#### 1. OBJETIVO GERAL:

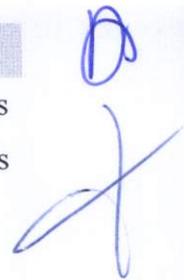
A Unidade Curricular (UC) de Contabilidade Financeira Avançada I tem como objetivo geral, consolidar e desenvolver os conhecimentos adquiridos nas UC de Contabilidade Financeira I e Contabilidade Financeira II, dotando os alunos de conhecimentos que lhe permitem compreender e relevar contabilisticamente os conteúdos dos normativos inseridos no programa desta unidade curricular

#### 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A UC de Contabilidade Financeira Avançada I tem como objetivos específicos, o estudo nas seguintes áreas: dissolução e liquidação de sociedades; demonstração de fluxos de caixa; políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros; custos de empréstimos obtidos; imparidades de ativos; contratos de construção; provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo; e agricultura.

### 3. COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os alunos, no final desta UC, possuam uma visão geral dos aspetos conceptuais do SNC, e tenham a capacidade para interpretar e aplicar os conteúdos dos normativos constantes do programa desta unidade curricular



### PROGRAMA PREVISTO

1. Dissolução Liquidação de Sociedades
  - Conceitos
  - Causas para a dissolução de sociedades
  - Causas para a liquidação de sociedades
  - Principais registos contabilísticos
  - Casos práticos
2. IAS 7 / NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa
  - Objetivo
  - Âmbito
  - Definições
  - Apresentação de uma demonstração de fluxos de caixa
  - Relato de fluxos de caixa das atividades operacionais
  - Relato de fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento
  - Relato de fluxos de caixa numa base líquida
  - Fluxos de caixa em moeda estrangeira
  - Juros e dividendos
  - Impostos sobre o rendimento
  - Investimentos em subsidiárias, em associadas e em empreendimentos conjuntos
  - Aquisições e alienações de subsidiárias e de outras unidades empresariais
  - Transações que não sejam por caixa
  - Outras divulgações
  - Casos práticos
3. IAS 8 / NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros
  - Objetivo
  - Âmbito
  - Definições
  - Políticas contabilísticas
  - Alterações nas estimativas contabilísticas
  - Erros

- Impraticabilidade com respeito à aplicação retrospectiva e à reexpressão retrospectiva
  - Casos práticos
4. IAS 23 / NCRF 10 - Custos de Empréstimos Obtidos
- Objetivo
  - Âmbito
  - Definições
  - Reconhecimento
  - Divulgações
  - Casos práticos
5. IAS 36 / NCRF 12 – Imparidade de Ativos
- Objetivo
  - Âmbito
  - Definições
  - Identificação de um ativo que possa estar com imparidade
  - Mensuração da quantia recuperável
  - Reconhecimento e mensuração de uma perda por imparidade
  - Unidades geradoras de caixa e goodwill
  - Reverter uma perda por imparidade
  - Divulgações
  - Casos práticos
6. IAS 11 / NCRF 19 - Contratos de Construção
- Objetivo
  - Âmbito
  - Definições
  - Combinação e segmentação de contratos de construção
  - Rédito do contrato
  - Custos do contrato
  - Reconhecimento do rédito e dos gastos do contrato
  - Reconhecimento de perdas esperadas
  - Alterações nas estimativas
  - Divulgações
  - Casos práticos
7. IAS 37 / NCRF 21 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Objetivo
  - Âmbito
  - Definições

- Provisões e outros itens
- Reconhecimento
- Mensuração
- Reembolsos
- Alterações em provisões
- Uso de provisões
- Aplicação das regras de reconhecimento e de mensuração
- Divulgações
- Casos práticos

8. IAS 20 / NCRF 25 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo

- Objetivo
- Âmbito
- Definições
- Base fiscal
- Reconhecimento de passivos por impostos correntes e de ativos por impostos correntes
- Reconhecimento de passivos por impostos diferidos e de ativos por impostos diferidos
- Mensuração
- Reconhecimento de imposto corrente diferido
- Apresentação
- Divulgações
- Casos práticos

9. IAS 41 / NCRF 17 – Agricultura

- Objetivo
- Âmbito
- Definições
- Reconhecimento e mensuração
- Subsídios do Governo
- Divulgações
- Casos práticos

10. Relato Financeiro

- Demonstrações financeiras: balanço, demonstração dos resultados por natureza, demonstração dos resultados por funções, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa, e anexo.

- Prestação de contas: demonstrações financeiras, relatório de gestão, relatório do conselho fiscal ou do fiscal único, e certificação legal de contas.

## BIBLIOGRAFIA

- Mackenzie, B.; Coetsee, D.; Njikizana, T.; Chamboko, R.; Interpretation and Application of International Accounting and Financial Reporting Standards; ed. John Wiley and Sons; 2011
- Elliot, B.; Elliot J.; Financial Accounting, Reporting and Analysis: International Edition; 2ª ed Prentice Hall; 2006
- I.A.S. – International Accounting Standards
- I.F.R.S. – International Financial Reporting Standards
- S.N.C. – Sistema de Normalização Contabilística

## WEBGRAFIA

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)  
<http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)  
<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)  
<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)  
<http://www.ifrs.org/> (International Accounting Standards Board)

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Realização de três provas escritas, obedecendo aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ponderação: 1.ª prova – 33%; 2.ª prova – 34%; e 3.ª prova – 33%</li><li>✓ Nota mínima – sete valores em cada uma das três provas</li><li>✓ Os alunos serão dispensados de exame com classificação igual ou superior a dez valores</li><li>✓ Os restantes alunos serão admitidos a exame</li><li>✓ Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a dezasseis valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de quinze valores</li></ul>
Avaliação Final	Avaliação por Exame – Época Normal Prova escrita, serão considerados aprovados à unidade curricular os alunos com classificação igual ou superior a dez valores

Avaliação por Exame – Época de Recurso

Prova escrita, serão considerados aprovados à unidade curricular os alunos com classificação igual ou superior a dez valores

Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a dezasseis valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de quinze valores

**OBSERVAÇÕES**

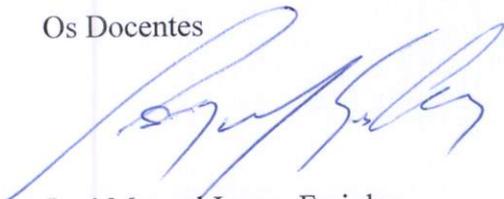
**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL**

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
------------	----------------	--------------

No horário de atendimento do docente

Tomar, 14 de Setembro de 2012

Os Docentes



José Manuel Lopes Farinha  
(Professor Adjunto)



Daniel Ferreira de Oliveira  
(Assistente de 2.º Triénio)